



REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto

Ano Letivo 2023/2024

Índice

Enquadramento	1
Avaliação formativa vs sumativa	2
Importância do Feedback	3
Processos de recolha de informação	4
Importância das rubricas	4
Política de Avaliação e Classificação	5
Critérios de Avaliação Transversais do Agrupamento	8
Nomenclatura de avaliação quantitativa/qualitativa	10
Domínios Específicos das Disciplinas	11

Enquadramento

De acordo com a legislação em vigor, as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos são um dos elementos integrantes de todo o processo pedagógico. O grande enfoque da prática pedagógica deve estar na avaliação formativa, já que esta permite: que o professor ensine, o aluno aprenda e ambos avaliem. A avaliação formativa é desta forma, a principal forma de avaliar e de trabalhar.

Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por critérios, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo sempre em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. Este processo deve constituir-se como um processo participado, rigoroso, reflexivo e promotor de aprendizagens significativas para todos os alunos.

Como está plasmado no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, o sucesso educativo não se resume aos resultados académicos, devendo ser entendido na sua plenitude, deve ser potenciador de um desenvolvimento integral do aluno enquanto pessoa autónoma, informada, interveniente, criativa, com sentido crítico e democrático. Por outro lado, e como também está clarificado nos documentos orientadores do agrupamento, a avaliação tem que estar ao serviço de uma escola inclusiva e onde seja promovida a equidade.

Na avaliação devem ser utilizados processos de recolha de informação diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos. A avaliação deve ser partilhada por professores, alunos e encarregados de educação e deve ser um processo transparente, nomeadamente através da clarificação e explicitação dos critérios adotados.

Os critérios gerais de avaliação em vigor têm por base a lei em vigor, designadamente:

- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Portaria 223A-2018, de 3 de agosto;
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto;
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto;
- Quadro Nacional de Qualificações, no que concerne ao nível 4 de qualificação.

Os critérios de avaliação definidos têm ainda em conta o seguinte:

- O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- As aprendizagens essenciais (AE).

Avaliação formativa vs sumativa

A avaliação formativa, também conhecida como avaliação para as aprendizagens (ApA), é a principal modalidade de avaliação e deve ser:

- **transparente** (todos os intervenientes devem conhecer os critérios, as finalidades, os procedimentos, os momentos, os intervenientes e os processos de recolha de informação)
- **contribuir para a melhoria da aprendizagem**(o propósito fundamental não é atribuir classificações, mas sim apoiar os alunos nas suas aprendizagens informando-os acerca da sua situação, progresso em relação aos conteúdos, às capacidades, às competências e desempenhos que tem de desenvolver)
- **permitir a integração curricular**(avaliação está intrinsecamente articulada com o currículo e com o seu desenvolvimento)
- **permitir a positividade** (propor tarefas aos alunos que lhes proporcionem reais oportunidades para que possam mostrar o que sabem e o que são capazes de fazer)
- **permitir a diversificação** (diversificar os processos de recolha de informação).

A **avaliação sumativa**, também chamada avaliação das aprendizagens (**AdA**), traduz-se na formulação de um **juízo global** sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.

Importância do Feedback

O **feedback** assume um lugar de destaque no processo de avaliação formativa.

O **feedback deve servir a aprendizagem e não apenas resultar da aprendizagem**. Sendo assim, deve ser:

- um processo contínuo e sistemático;
- oportuno;
- relacionar-se com os critérios;
- legível;
- incluir autoavaliação;
- flexível e adaptado às necessidades dos alunos.

Avaliação para as aprendizagens (ApA)		
Antes de cada tarefa	FeedUp (para onde é que eu vou?)	para clarificar os objetivos de aprendizagem.
Durante cada tarefa	Feedback (como é que eu estou?)	para fornecer informação útil e pertinente relacionada com os objetivos de aprendizagem definidos.
Após cada tarefa	Feedforward (para onde é que quero ir?)	para permitir a reorganização das suas ações de ensino e de apoio à aprendizagem.

O **feedback será feito oralmente ou por escrito**, pode ser fornecido individualmente ou a um grupo de alunos, caso as dificuldades sejam comuns e de forma imediata.

Processos de recolha de informação

Os processos de recolha de informação (toda e qualquer ação ou dinâmica de trabalho, formal ou informal, não estruturada ou estruturada, que se desenvolve para obter dados acerca das aprendizagens e das competências dos alunos) devem ser diversificados e incluir as 4 técnicas de recolha de informação: *Inquérito*, *Observação*, *Análise* e *Testagem*. Os processos de recolha de informação devem ser utilizados no Ensino a distância (E@D), no Ensino Presencial (EP) e no Ensino Misto (EM) e são muito diversificados. A título de exemplo, veja-se o quadro seguinte, com alguns processos de recolha de informação enquadrados nas diferentes técnicas.

Técnicas de recolha de informação					
		Inquérito	Observação	Análise de Conteúdo	Testagem
Processos de recolha de informação	• Entrevistas	• Grelhas de observação	• Trabalhos de pesquisa	• Testes	
	• Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões (...)	• Listas de verificação	• Relatórios	• Quizzes	
		• Grelhas de autoavaliação	• Trabalhos individual/grupo	• Questões-aula (...)	
		• Grelhas de heteroavaliação (...)	• Apresentações orais		
			• Textos argumentativos		
			• Exposições (...)		

Importância das rubricas

As rubricas de avaliação clarificam o que os alunos devem aprender e saber fazer, definindo um conjunto de critérios que se considera traduzir o que é desejável que os alunos aprendam. Com esta ferramenta os alunos e professores têm uma maior consciência das características e das qualidades que o trabalho deve ter para evidenciar as aprendizagens realizadas. Neste sentido, as rubricas estão

fundamentalmente focadas nas aprendizagens dos alunos e podem e devem ser utilizadas para ajudar os alunos a aprender e os professores a ensinar.

Por outro lado, as rubricas permitem que ambos avaliem o trabalho realizado e são facilitadoras de uma prática sistematizada de autoavaliação e heteroavaliação.

Política de Avaliação e Classificação

Sistema de Avaliação e Classificação	
<p>No quadro abaixo, encontra-se definida uma política de avaliação e uma política de classificação para o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto. Estas formas de avaliação pedagógica revelam-se essenciais no processo de ensino, avaliação, aprendizagem, conducente à melhoria das aprendizagens e inclusão de todos os alunos.</p>	
Princípio de Avaliação (ApA)	Princípio de Classificação (AdA)
<p>Processo pedagógico que envolve ativamente os alunos e o professor e assenta num feedback contínuo permitindo aos alunos melhorar as aprendizagens e fazer progressos significativos.</p> <p><u>Princípio da melhoria da qualidade da aprendizagem</u></p> <ul style="list-style-type: none"> A principal modalidade de avaliação é a formativa, pois é um processo eminentemente pedagógico e tem por objetivo primordial a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e não a sua classificação. Deve ser, por isso, utilizada de uma forma sistemática e contínua. 	<p>Processo que conduz à atribuição de um nível/classificação/menção. A avaliação sumativa, é pontual, porque ocorre normalmente após os processos de ensino e aprendizagem e não durante esses processos;</p> <p><u>Princípio da classificação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Na recolha de dados de avaliação promove-se o uso de diferentes técnicas de recolha de informação: observação, inquérito, análise de conteúdo e testagem. <p><u>Princípio da Diversidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Na recolha de dados de avaliação deve proceder-se a técnicas diversificadas e a processos de recolha também diferenciados. A grelha de classificação, com a ponderação nos domínios/temas/áreas

Sistema de Avaliação e Classificação

No quadro abaixo, encontra-se definida uma política de avaliação e uma política de classificação para o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto. Estas formas de avaliação pedagógica revelam-se essenciais no processo de ensino, avaliação, aprendizagem, conducente à melhoria das aprendizagens e inclusão de todos os alunos.

Princípio de Avaliação (ApA)	Princípio de Classificação (AdA)
<p><u>Princípio da Diversidade</u></p> <ul style="list-style-type: none">Os professores devem propor diferentes tarefas que permitam, uma recolha de informação fiável e rigorosa, diversificada quanto às técnicas, todas devem servir para os alunos aprenderem, os professores ensinarem e ambos avaliarem.Durante a tarefa, o professor deve dar um feedback de qualidade, formal ou informal, dando assim novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação. <p><u>Princípio da Positividade</u></p> <ul style="list-style-type: none">Os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informalmente, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos;A autoavaliação e a heteroavaliação devem ser utilizadas, sempre que possível. <p><u>Princípio da transparência</u></p> <ul style="list-style-type: none">A avaliação deve ser discutida e participada com os alunos e	<p>de cada disciplina contempla obrigatoriamente diferentes técnicas de recolha de dados.</p> <p><u>Princípio da transparência</u></p> <ul style="list-style-type: none">A avaliação é criterial, ou seja, centrada nos critérios estabelecidos pelo Agrupamento, os quais deverão ser do conhecimento de todos os intervenientes do processo educativo. As ponderações a atribuir incidem nos domínios/temas/áreas de cada disciplina e não nos instrumentos de recolha de dados. O juízo global de final de ano deve ter em conta:A contabilização de elementos de avaliação com fins classificatórios recolhidos ao longo do ano, nos diferentes domínios;A não contabilização de alguns elementos classificatórios considerados discrepantes em relação à globalidade das classificações atribuídas em cada domínio e que possam prejudicar os alunos;A especificidade de cada aluno, nomeadamente de todos os que estão em situações mais vulneráveis;

Sistema de Avaliação e Classificação

No quadro abaixo, encontra-se definida uma política de avaliação e uma política de classificação para o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto. Estas formas de avaliação pedagógica revelam-se essenciais no processo de ensino, avaliação, aprendizagem, conducente à melhoria das aprendizagens e inclusão de todos os alunos.

Princípio de Avaliação (ApA)	Princípio de Classificação (AdA)
<p>partilhada com os encarregados de educação, devendo ser clara nos seus propósitos, métodos e objeto. Os alunos são informados e esclarecidos sobre os critérios de avaliação de cada tarefa a realizar e envolvidos na definição de critérios de tarefas e criação de rubricas;</p> <ul style="list-style-type: none">• A autoavaliação deve ocorrer após a realização das tarefas de modo a que haja tempo para melhoria das aprendizagens por parte dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">• A melhoria do aluno ao longo do ano.

Critérios de Avaliação Transversais do Agrupamento

Os critérios transversais do Agrupamento estão de acordo com o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); com as Aprendizagens Essenciais (AE), e decorrem ainda da nossa visão enquanto agrupamento de um ideal de aluno, plasmado no Projeto Educativo e demais documentos de referência. Assim, importa que todos se apropriem deles e os trabalhem para a construção de um perfil de aluno capaz de encarar o mundo de forma consciente, crítica, autónoma e saiba responder aos problemas do mundo. Os critérios transversais do nosso agrupamento são obrigatoriamente um referencial de prática pedagógica consubstanciada na avaliação formativa devendo contribuir para a organização e gestão do currículo e, ainda, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva, devendo as tarefas propostas aos alunos ser orientadas neste sentido.

Critérios Transversais	Descritores				
Conhecimento (Conhecimento, compreensão e aplicação de conceitos e procedimentos)	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none">• Revela muito bom domínio de conceitos e procedimentos.	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none">• Revela bom domínio de conceitos e procedimentos.	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none">• Revela algum domínio de conceitos e procedimentos.	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none">• Revela pouco domínio de conceitos e procedimentos.	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none">• Revela muito pouco domínio de conceitos e procedimentos.

Critérios Transversais	Descritores				
<p>Resolução de problemas</p> <p>(Resolução de problemas aplicando estratégias diversificadas)</p> <p>Utilização de recursos diversificados de forma crítica e autónoma)</p>	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica sempre/quase sempre estratégias diversificadas de forma crítica e autónoma na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica frequentemente estratégias diversificadas de forma crítica e autónoma na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica algumas vezes estratégias diversificadas de forma crítica e autónoma na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica poucas vezes estratégias diversificadas na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Raramente/Nunca aplica estratégias diversificadas na resolução de problemas.
<p>Informação e Comunicação</p> <p>(Clareza no discurso escrito e oral; rigor na linguagem, científica; Pesquisa, descreve, avalia e valida informação)</p>	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza sempre/quase sempre linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Sempre/quase sempre pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Sempre/quase sempre colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza frequentemente linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Frequentemente pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Frequentemente colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza algumas vezes linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Algumas vezes pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Algumas vezes colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza poucas vezes linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Poucas vezes pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Poucas vezes colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Raramente/Nunca utiliza linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Raramente/Nunca pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Raramente/Nunca colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos.

Nomenclatura de avaliação quantitativa/qualitativa

Ciclos de escolaridade	Escala				
	1º ciclo a)	Insuficiente (0% a 49%)		Suficiente (50% a 69%)	Bom (70% a 89%)
2º e 3º ciclos	Reduzido (0 a 19%)	Não Satisfaz (20% a 49%)	Satisfaz (50% a 69%)	Satisfaz bem (70% a 89%)	Elevado (90 a 100%)
Secundário	Reduzido (0 a 5 valores)	Não Satisfaz (6 a 9 valores)	Satisfaz (10 a 13 valores)	Satisfaz bem (14 a 17 valores)	Elevado (18 a 20 valores)

a) Aos alunos do 1º ano de escolaridade, no 1º semestre será feita uma avaliação descritiva, pelo que não será aplicada esta escala.

Domínios Específicos das Disciplinas

Ano letivo 2023/2024
Português – 4º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J - Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação	
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Oralidade Compreensão e Expressão (20%)	Comunicador (A, B, D, E, H)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. • Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação • Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros. • Planear, produzir e avaliar discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, individualmente ou em grupo. • Participar com empenho em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos. • Realizar exposições breves, a partir de planificação. • Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados. • Assegurar contacto visual com a audiência 	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões • Entrevistas • Grelhas de autoavaliação • Grelhas de heteroavaliação • Registos/ Grelhas de observação • Listas de verificação • Portefólio • Caderno diário • Trabalhos de pesquisa • Trabalhos individuais/grupo • Projetos • Apresentações orais • Fichas de Avaliação
				Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J)		
Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)						
Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)						
Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)						
Criativo (A, C, D, J)						

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
	<p style="text-align: center;">Leitura e escrita (40%)</p>	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>(postura corporal, expressão facial, olhar).</p> <p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. • Distinguir nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso (estruturação, finalidade). • Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. • Realizar leitura silenciosa e autónoma. • Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • Explicitar ideias-chave do texto. • Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. • Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma) • Escrever relatos (com situação inicial, peripécias e conclusão), com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto. • Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. • Usar frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. • Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. • Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais 	<ul style="list-style-type: none"> • Questões-aula (escritas/orais) • Quizz, ...

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
	<p align="center">Educação Literária (20%)</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>auxiliares da escrita).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica. <p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo. • Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos. • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). • Compreender a organização interna e externa de textos poéticos, narrativos e dramáticos. • Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, comparações). • Dramatizar textos e dizer em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados. • Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários. • Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos. • Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor. 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
	<p align="center">Gramática (20%)</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a classe das palavras: determinante (interrogativo), preposição, pronome (pessoal, nas suas formas tónica e átonas, possessivo e demonstrativo). • Conjugar verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. • Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. • Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau. • Aplicar formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais. • Recorrer, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos. • Aplicar processos de expansão e redução de frases. Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos). • Deduzir significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. • Compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). • Reconhecer onomatopeias. • Explicitar regras de ortografia. 	

Ano letivo 2023/2024
Matemática – 4º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Ler e representar números no sistema de numeração decimal até ao milhão, identificar o valor posicional de um algarismo e relacionar os valores das diferentes ordens e classes. Comparar e ordenar números naturais, realizar estimativas do resultado de operações e avaliar a sua razoabilidade. Reconhecer relações numéricas e propriedades das operações e utilizá-las em situações de cálculo. Reconhecer e memorizar factos básicos da multiplicação e da divisão. Calcular com números racionais não negativos na representação decimal, recorrendo ao cálculo mental e a algoritmos. Representar números racionais não negativos na forma de fração, decimal e percentagem, estabelecer relações entre as diferentes representações e utilizá-los em diferentes contextos, matemáticos e não matemáticos. Desenhar e descrever a posição de polígonos (triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos e hexágonos) recorrendo a coordenadas, em 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Portefólio Caderno diário Trabalhos de pesquisa Trabalhos individuais/grupo Projetos Apresentações orais Fichas de Avaliação Questões-aula (escritas/orais) Quizz, ...
			Criativo (A, C, D, J)		
			Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)		
			Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)		
			Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)		
			Sistematizado/Organizador (A, B, C, I, J)		
			Questionador (A, F, G, I, J)		

Ano letivo 2023/2024
Estudo do Meio – 4º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J - Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período filipino e a restauração, a Implementação da República e o 25 de Abril. Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais. Relacionar a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos. Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa. Conhecer o número de Estados pertencentes à União Europeia, localizando alguns estados-membros num mapa da Europa. Reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões Entrevistas Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Portefólio Caderno diário Trabalhos de pesquisa Atividade experimental Trabalhos individuais/grupo Projetos Apresentações orais Fichas de Avaliação
			Criativo (A, C, D, J)		
			Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)		
SOCIEDADE (25%)					

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
	NATUREZA (25%)	<p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever de forma simplificada, e com recurso a representações, os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos. • Conhecer algumas modificações biológicas e comportamentos que ocorrem na adolescência. • Reconhecer mecanismos simples de defesa do organismo, por exemplo, a pele como primeira barreira de proteção e prevenção de doenças. • Identificar plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduziram a essa situação. • Localizar o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas. • Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. • Comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando vocabulário geográfico adequado. • Utilizar diversos processos para referenciar os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar), na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra. • Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, etc.) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes modificadores da paisagem. • Recolher amostras de rochas e de solos 	<ul style="list-style-type: none"> • Questões-aula (escritas/orais) • Quizz, ...

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			TECNOLOGIA (25%)		<p>agrupando-os de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever diversos tipos do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões. • Reconhecer de que forma a atividade humana interfere no oceano (poluição, alterações nas zonas costeiras e rios, etc.). 	
				<p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar diversos materiais, por exemplo, através dos circuitos elétricos, e discutir as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização. • Identificar objetos tecnológicos (analógicos e digitais), utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico, para constatar permanências e evoluções. • Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (previsão/mitigação da ocorrência de catástrofes naturais e tecnológicas, saúde, telecomunicações, transportes, etc.). • Produzir soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc.). 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
	<p align="center"> SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA (25%) </p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc. – identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides. • Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas. • Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo. • Utilizar as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência (jogos, redes sociais, etc.). • Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. 	

Ano letivo 2023/2024
Educação Física – 4º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J - Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Ginástica (25%) Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo/Expressivo (A, C, D, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Realizar habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais sobre perceções e/ou opiniões Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Observação direta do desempenho durante a execução dos exercícios/atividades
			Jogos (25%) Indagador/Investigador e Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J) Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. 	
			Atividades Rítmicas Expressivas (25%) Questionador e comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J) Participativo/Colaborador/Cooperante/Responsável/ Autônomo (B, C, D, E, F, G, I, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais. 	
			Percursos na natureza (25%) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de 	

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
					orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.	

Ano letivo 2023/2024
Inglês – 4º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	O aluno deve ser capaz de: Compreensão Oral <ul style="list-style-type: none"> Compreender palavras e expressões muito simples comunicadas de forma clara e pausada num contexto familiar e com apoio visual. Entender instruções simples para completar pequenas tarefas. Acompanhar a sequência de pequenas histórias conhecidas com apoio visual/audiovisual. Identificar palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões Entrevista Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Portefólio Caderno diário Trabalhos de pesquisa Trabalhos individuais/grupo Projetos Apresentações orais Fichas de Avaliação Questões-aula (escritas/orais)
			Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)	O aluno deve ser capaz de: Compreensão Escrita <ul style="list-style-type: none"> Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens. Ler pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido. Compreender instruções muito simples com apoio visual. Desenvolver a literacia, fazendo exercício de rima e sinonímia. Desenvolver a numeracia, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática e o Estudo 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			<p>do Meio.</p> <p>Interação oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ou colegas. • Perguntar e responder sobre temas previamente apresentados. • Interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e organizadas previamente. • Participar numa conversa com troca simples de informação sobre temas familiares. <p>Interação escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preencher um formulário (online ou em formato papel) muito simples com informação pessoal básica. • Responder a um email, chat ou mensagem de forma simples. <p>Produção oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar informação pessoal elementar. • Expressar-se com vocabulário simples, em situações previamente organizadas. • Dizer rimas, lengalengas e cantar. • Indicar o que é, ou não, capaz de fazer. <p>Produção escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Legendar sequências de imagens. • Preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas. • Escrever sobre si próprio de forma muito elementar. • Escrever sobre as suas preferências de forma muito simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quiz, ...

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
		Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)	Competência Intercultural(*) O aluno deve ser capaz de: Reconhecer realidades interculturais distintas <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer elementos da sua própria cultura: diferentes aspetos de si próprio e identificar pessoas, lugares e aspetos que são importantes para si e para a sua cultura. Identificar os espaços à sua volta (a sua comunidade). Reconhecer elementos da cultura anglo-saxónica. 	
		Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Competência Estratégica (*) O aluno deve ser capaz de: Comunicar eficazmente em contexto <ul style="list-style-type: none"> Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula. Reformular a sua capacidade de comunicar, usando a linguagem corporal para ajudar a transmitir mensagens ao outro. Preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral como forma de ganhar confiança e apresentar uma atividade Show & Tell à turma ou outros elementos da comunidade educativa. Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos <ul style="list-style-type: none"> Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, dando razões para justificar as suas conclusões. Demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como please e thank you, solicitando colaboração em vez de dar ordens ao 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			<p>interlocutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. <p>Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação online. • Contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas. <p>Pensar criticamente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões. • Refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade. <p>Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas. • Ouvir, ler e reproduzir histórias; desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares. <p>Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			<p>comuns e individuais com apoio do professor.</p> <ul style="list-style-type: none">• Participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos.• Utilizar dicionários de imagens.• Realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.	

(*) Competências transversais.

Ano letivo 2023/2024
Educação Artística – 4º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Observar os diferentes universos visuais (pintura, escultura, desenho, colagem, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, luz, espaço, volume, movimento, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais). Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ ou outras narrativas visuais. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais sobre perceções e/ou opiniões Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Portefólio Trabalhos de pesquisa Trabalhos individuais/grupo Projetos Apresentações Observação direta do desempenho durante a execução das atividades
			Criativo (A, C, D, J)		
Criativo/Analítico (A, B, C, D, G)					
Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)					
Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)					
Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)					
Questionador (A, F, G, I, J)					

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
		Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/Colaborador (B,C,D,E,F) Responsável/Autónomo (C,D,E,F,G,I,J) Cuidador de si e do outro (B,E,F,G) Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	<ul style="list-style-type: none"> Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho, fotografia, entre outras) nas suas experimentações físicas e/ou digitais. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, pincéis e trinchas, rolos, papeis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. Utilizar vários processos de registo de ideias (ex. diários gráficos) e de trabalho (ex. individual e em grupo). Apreciar os seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	
	Dança - Apropriação e Reflexão - Interpretação e Comunicação - Experimentação e Criação (25%)	Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Criativo/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do corpo através de movimentos locomotores e não locomotores. Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do tempo. Utilizar movimentos do corpo com diferentes relações entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par ou em grupo. Identificar diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico. 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
		<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J))</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/Colaborador/ (B,C,D,E,F)</p> <p>Responsável/Autónomo (C,D,E,F,G,I,J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B,E,F,G)</p> <p>Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. • Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos. • Reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico sobre as experiências de dança. • Interpretar o seu papel coreográfico, através de um desempenho expressivo-formal. • Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance. • Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos. • Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas. • Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas. • Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos. 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
	<p style="text-align: center;"> Música - Apropriação e Reflexão - Interpretação e Comunicação - Experimentação e Criação (25%) </p>	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/Colaborador (B,C,D,E,F)</p> <p>Responsável/Autónomo (C,D,E,F,G,I,J)</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais • Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. • Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. • Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. • Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. • Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. • Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. • Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. • Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de 	

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			Cuidador de si e do outro (B,E,F,G) Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	diferentes estilos e géneros. <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. • Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. • Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	
		Expressão Dramática/ Teatro - Apropriação e Reflexão - Interpretação e Comunicação - Experimentação e Criação (25%)	Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Criativo/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes tipos e géneros convencionais de teatro. • Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes. • Reconhece diferentes formas de um ator usar a voz. • Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. • Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional. • Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. • Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, etc.). • Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, 	

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
				Questionador (A, F, G, I, J)) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/Colaborador (B,C,D,E,F) Responsável/Autónomo (C,D,E,F,G,I,J) Cuidador de si e do outro (B,E,F,G) Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	tendo em atenção a respiração. <ul style="list-style-type: none"> Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. Produzir pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios. 	